

A IMPORTÂNCIA DAS LUTAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Victor Matheus de Oliveira Cardoso ¹

Alisson Antunes da Silva²

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema “A importância das lutas para a educação física escolar”. Como problema, apresentamos: Quais os benefícios das lutas para as aulas de Educação Física? Os sujeitos da pesquisa constaram de nove professores de Educação Física da rede pública de ensino. O objetivo geral proposto foi identificar os benefícios das lutas para Educação Física Escolar. E os objetivos específicos foram, compreender os diversos conceitos de lutas no ambiente escolar. Verificar quais as modalidades de lutas, são trabalhadas na escola; Compreender como as lutas, presentes na sociedade, podem ser trabalhadas na escola. Os instrumentos da pesquisa utilizados foram: Um questionário aberto e associação livre de palavras. Por meio de uma abordagem qualitativa com delineamento em estudo de caso. Os procedimentos éticos da pesquisa constaram uma carta de apresentação, Termo de consentimento Livre e Esclarecido. Os dados analisados por meio da técnica categorização. Concluímos que o significado que mais representou este grupo foi Modalidades onde foi citada (8 palavras), da modalidade Capoeira, acompanhado na sequência por Motivação onde foi citada (5 palavras), aonde diz que as expectativas dos professores de educação física, em relação ao conteúdo de lutas na escola, na sequência Formação onde foi citada (9 palavras) aonde diz que quais benefícios ajudam na formação dos alunos, seguindo com Benefícios onde foi citada (7 palavras) que diz que a aplicação do conteúdo traz muitos benefícios para os alunos, seguindo por Metodologia onde foi citada (6 palavras), onde falam que os professores fazem somente aulas práticas e teóricas, com menos frequência foi aprendizagem com (3 palavras) citadas, onde os professores dizem que não tem formação específica para aplicação deste conteúdo na escola, e Outros com (2 palavras) citadas, totalizando 40 palavras citadas.

Palavras chave: Lutas. Educação Física Escolar. Benefícios.

Abstract: This research has as theme "The importance of the struggles for the physical education school". As a problem, we present: What are the benefits of the struggles for physical education classes? The research subjects consisted of 9 physical education teachers from the public school system. The overall objective was to identify the benefits of the struggles for Physical School Education. And the specific objectives were to understand the various concepts of struggles in the school environment; To verify the modalities of struggles, are worked in the school; Understand how struggles, present in society, can be worked out in school. The research instruments used were: An open questionnaire and free association of words. Through a qualitative approach with a case study design. The ethical procedures of the

¹Aluno de Educação Física /Faculdade Guairacá

¹Professor de Educação Física/Faculdade Guairacá/Especialista em Lutas e Artes Marciais: Da pedagogia ao Treinamento pela Universidade Estácio de Sá, Especialista Educação do campo Pela Faculdade São Braz/ Aluno em regime especial de Mestrado em Educação da Universidade UNICENTRO campos de Irati PR

research included a cover letter, Free and Informed Consent Form. The data analyzed using the categorization technique. We conclude that the meaning that most represented this group was Modalidades where it was cited (8 words), of the Capoeira modality, followed in the sequence by Motivation where it was cited (5 words), where it says that the expectations of physical education teachers, in relation to content of fights in the school, in the sequence Training where it was quoted (9 words) where it says what benefits help in the formation of the students, following with Benefits where it was quoted (7 words) that says that the application of the content brings many benefits for the students, followed by Methodology where it was cited (6 words), where they say that teachers only make practical and theoretical classes, less frequently was learning with (3 words), where teachers say that they do not have specific training to apply this content in the school, and Others with (2 words) quoted, totaling 40 words quoted.

Keywords: Genre. Fights and Physical School Education

INTRODUÇÃO

Lançanova (2007), considera lutas um potencial pedagógico, e um instrumento de enorme valor, nas mãos do educador por sua ação corporal exclusiva, sua natureza histórica e o acervo cultural que traz dos seus povos de origem.

Estudo realizado por Franchini e Correia (2010), nos revela que apenas 2.93% dos periódicos (revistas científicas), analisados entre os anos de 1998 e 2008 citam trabalhos relacionados a lutas, artes marciais, e esportes de combate. Estes dados sinalizam como os estudos na área são escassos, o que pode vir a ser um dos motivos pelos quais os professores não trabalham com tanta frequência este conteúdo em suas aulas.

Betti (1991), fala que a luta como um conteúdo da Educação Física vem sofrendo restrições pelos professores, que não utilizam essa manifestação em suas aulas, e ainda desprezam o ensino delas.

Diante do contexto explanado, a problemática da pesquisa elencada foi a de esclarecer, quais os benefícios das lutas para as aulas de educação física?

A disciplina de Educação Física é muito privilegiada aos olhos dos alunos, pois os mesmos gostam e sentem prazer em participar dessas aulas, mas na matéria de estágio supervisionado pudemos constatar que os professores desmerecem a própria profissão, não preparando aulas, deixando assim de valoriza-las, sendo que essas aulas podem ser uma importante ferramenta para trabalhar a disciplina nos alunos e beneficiar os praticantes, melhorando o comportamento em sala de aula, incentivando o aluno tirar boas notas para a continuação desse processo.

Optamos por essa temática, devido o pesquisador já ter uma vivência com lutas, e acreditar que as lutas têm muito a contribuir para o desenvolvimento dos alunos, tornando-se assim um conteúdo obrigatório a ser aplicado para os mesmos. Entendemos que as lutas formam grandes campeões seja em sala de aula, no tatame ou na vida, já que essa disciplina exige respeito para com os outros, impõe valores a serem seguidos, e possui um caráter formativo.

As lutas, por exemplo, sempre se fizeram presentes na história da humanidade, sejam elas ligadas as técnicas de ataque e defesa, seja como sabedoria de vida para muitos povos ou mesmo como vínculo militar (PARANA, 2006). Neste mesmo documento do estado do Paraná, podemos certificar como as lutas, como “conteúdo estruturante” da Educação Física,

nunca foi valorizado, de tal sorte que, ao ser desconsiderada e descartada, como enfatiza o documento, acaba por prejudicar os alunos no decorrer da sua formação.

Segundo Nakamoto (2005), afirma que a luta é uma prática corporal com qual se objetiva atingir um ou mais alvos, os quais são os próprios praticantes. Além disso, a luta permite a possibilidade dos adversários atacarem ao mesmo tempo, sem a necessidade de seguir uma ordem “um ataca, outro defende” como nos esportes coletivos com bola (futebol, basquete, handebol), etc., ou ainda em jogos como o xadrez no qual não acontece ataque simultâneo, pelo contrário, cada um ataca ou defende na sua vez.

Para Nascimento e Almeida (2007), a presença das lutas na escola é pequena, e quando existe, é ministrada por terceiros e desvinculada da disciplina de Educação Física, sendo praticada em atividades extracurriculares ou por meio de grupos de treinamento. Os autores citam duas justificativas apresentadas por professores de Educação Física para esta restrição da prática de lutas na escola. A primeira é a falta de vivência por meios dos docentes sobre o tema tanto na formação acadêmica, quanto nas suas histórias de vida, a segunda é que a violência seria intrínseca as lutas, e sua prática estimularia a agressividade dos alunos.

Sabemos que existem outras justificativas, como a falta de estudo sobre o tema, falta de materiais, etc. De fato a agressividade, indisciplina e violência são apontadas por pesquisadores e educadores como alguns dos grandes problemas da escola atual, Aquino (1996) citado por Marriel et. (2006); Sposito (2001),

Nesse sentido a prática de lutas na escola deverá proporcionar um tempo e ambiente adequado para transformar as “brigas” em “jogos de lutas”, nos quais haverá regras e situações seguras para liberação e transformação de agressividade. Desse modo os jogos de lutas permitem uma simulação de violência “brincar de”, que impede do aluno ser violento, no sentido de agravos físicos no adversário. Isto quer dizer que nos jogos de lutas a derrota nunca será maléfica a ponto de causar danos, pois conforme Oliver (2000, p.13) “nunca produzem derrota definitiva ou destruidora; desse modo, para sua relativização, assim como relativizam a vitória.

Portanto, acreditamos que esta pesquisa será útil para os profissionais da Educação física escolar, que tenham como interesse/objetivo, trabalhar lutas e incluir estas no currículo, no âmbito de ensino-aprendizagem, como iniciação ao esporte de rendimento, para formar novos lutadores.

E assim tendo um papel importante para o desenvolvimento de novos talentos na escola de modo que irá contribuir também com outros conteúdos, e assim trazer uma melhor compreensão da modalidade, e despertar interesse em alunos que desejam praticar esta modalidade esportiva na escola.

Nesse sentido propomos como objetivo geral identificar os benefícios, das lutas para Educação Física Escolar. E como objetivos específicos, compreender os diversos conceitos de lutas no ambiente escolar, verificar quais as modalidades de lutas que são trabalhadas na escola, e compreender como as lutas, presentes na sociedade, podem ser trabalhadas na escola.

REVISÃO DE LITERATURA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Para Betti (2002) a Educação Física surgiu com o intuito de conceber uma educação integral – corpo mente e espírito-. Sendo assim a educação física junto com a educação

intelectual e a educação moral irão participar do desenvolvimento pleno da personalidade. O autor ainda destaca que a educação física hoje é um componente que chega até mesmo a ser excluído, de projetos políticos pedagógicos de algumas escolas, e infelizmente alguns profissionais da educação chegam até mesmo colaborar para que isso aconteça, concordando que se deve dar maior importância a áreas da educação formal tais como: linguística, matemática e ciências em detrimento das artes, e da educação física, por exemplo, como se houvesse uma hierarquia dos saberes escolar.

A educação física escolar deve se voltar à formação integral dos alunos, se preocupando com os aspectos motor, cognitivo, afetivo e social. Assim sendo, o esporte deve divergir do modelo profissional e valorizar o processo de ensino e aprendizagem (Galatti, 2006).

Devido a grande quantidade de informação acumulada dessa disciplina acabaram surgindo diversos objetivos para a prática entre eles o desenvolvimento motor, questões de saúde entre outros, mas são objetivos que variam de acordo com a abordagem e visão de cada professor ou instituição de ensino.

O grande problema está em reconhecer qual é o momento histórico que a sociedade esta vivendo. O processo de educação está intimamente ligado às necessidades locais das pessoas, segundo Freire (1996),

Uma das tarefas mais importantes da pratica educativo-critica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiaram a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico pensante, comunicante, transformador [...] no fundo, passa a ser despercebido a nos que foi apreendendo socialmente que mulheres e homens, historicamente, descobriram que é possível ensinar (p.41-44).

Segundo De Marco (1995, p.77), a educação física como espaço privilegiado para promover relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando aquilo que cada individuo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais.

Para Freire (1991) a Educação Física é uma disciplina que tem contato direto com o corpo, movimento e expressões corporais e deve se instigar os estimular os alunos a se descobrirem no contexto geral.

Sendo que o esporte precisa estar presente nas aulas de educação física escolar. O conteúdo a ser apreendido, deve ser estruturado pedagogicamente de forma a ser entendido, refletido e constituído enquanto conhecimento que constitui o acervo cultural da humanidade, possibilitar sua constatação, sistematização, e ampliação e aprofundamento (Coletivo de autores, 1992).

A educação física desde o descobrimento do Brasil sempre foi uma relevância, e ao longo dessa história sempre ocupou um lugar de destaque, no entanto, foi somente a partir da reforma de Couto Ferraz e após Rui Barbosa ditar seu parecer acerca do ensino no Brasil é que educação física passou a ser intitulada de ginástica mas como uma disciplina fundamental na inserção no currículo, e fundamental no desenvolvimento dos brasileiros. (Soares, 2012)

Sendo assim a educação física exasperou sua relevância no plano educacional a partir da promulgação da lei ordinária que passou a integrar a educação física como proposta pedagógica escolar, e a partir daí foi incluída como componente curricular da educação básica nacional, ajustando-se as distintas áreas e faixas etárias, condições socioeconômicas da comunidade escolar. (OLIVEIRA, 2010)

EDUCAÇÃO FÍSICA E LUTAS

As lutas fazem parte da cultura corporal do movimento humano, sempre fizeram parte da vivência do homem, dentro de toda ação de defesa, contra uma fera ou inimigo, como instrumento de caça, e o combate na guerra, usando o corpo ou armas. Sendo assim as lutas vieram de uma forma presente as modalidades que se tornaram conhecidas, ou instintivas, ao ser humano proteger seu corpo (Lançanova, 2006).

Segundo Lançanova (2006), afirma que lutas, artes marciais geram muitas discussões quanto a sua origem e criação tanto quanto sobre a supremacia em combate, de um lutador de uma modalidade sobre a outra.

A importância de diferenciar os conceitos de lutas, artes marciais e esportes se deve a confusão que se faz entre eles. Sendo assim, não podemos destacar nenhum destes conceitos pois, pelo contrário devemos trabalhar em conjunto.

A luta corporal caracterizada como esporte é uma forma ressignificada pela sociedade contemporânea para o entretenimento, criando associações e federações, que propõem regras para as modalidades, certamente há risco no tratamento da luta como esporte, limitando-o aos aspectos metodológicos do treino e os objetivos do esporte profissional. BREDA (2010).

MATERIAIS E MÉTODOS

Optamos por uma abordagem qualitativa que segundo, Thomas, Nelson, Silverman (2012) a pesquisa qualitativa é um método sistemático de investigação e, em medida considerável, segue o método científico de solução de problemas, progride em um processo indutivo de desenvolvimento de hipóteses e teoria a medida que os dados são revelados.

Sendo assim para Fachin (2005), a variável qualitativa é caracterizada pelos seus atributos e relaciona aspectos não somente mensuráveis mas também definições descritivas. O autor ainda ressalta que existe o sistema de valores que não podem ser alterados para cada variável qualitativa.

Diante disso, percebemos que uma pesquisa qualitativa, vem contribuir de alguma forma para um melhor desempenho futuramente, na sociedade e em específico no local onde foram coletados os dados em pesquisa e dos resultados obtidos. Ludke e Andre (1986, p. 5) enfatizam “o papel do pesquisador é justamente o de servir como veículo inteligente e ativo entre esse conhecimento acumulado na área e as novas evidências que serão estabelecidas a partir da pesquisa”.

Como delineamento esta pesquisa apresenta “estudo de caso” por ser um estudo intensivo, leva-se em consideração principalmente, a compreensão, como um todo, do assunto investigado Fachin (2005).

Sendo assim o estudo de caso é uma forma de pesquisa descritiva, reúne grande quantidade de informações sobre um ou alguns poucos participantes, ainda que o estudo alcance uma compreensão maior sobre casos similares que o propósito dos estudos de casos seja generalizar Thomas, Nelson, Silverman (2012).

Segundo Chizzotti (2005) é uma característica abrangente para designar uma diversidade de pesquisas, objetivando tomar decisões a seu respeito ou por uma ação.

Os sujeitos da pesquisa foram nove professores da rede pública estadual com três a cinco anos de atuação, escolhemos os mesmos acreditando que com esse tempo de docência já tiveram a oportunidade de trabalhar o conteúdo.

Como procedimentos da pesquisa, foi entregue uma carta de apresentação ao diretor do colégio, explicando sobre o trabalho que seria desenvolvido, pedindo sua permissão para poder realizar o mesmo dentro do colégio. Esta carta de apresentação foi breve e clara, informando sobre a finalidade da ação onde então, pudemos desenvolver o trabalho e aprofundar a coleta de dados para a realização relevante da pesquisa. Logo após o aceite da direção do estabelecimento de ensino, foram entregues os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE), onde se explica os objetivos da pesquisa, informamos também sobre a questão do sigilo da pesquisa em questão para os professores envolvidos.

Desse modo, esse documento é básico e fundamental para a realização do protocolo da pesquisa, sendo feito com ética, fornecendo um esclarecimento que permitirá ao participante da pesquisa tomar sua decisão de forma justa e sem constrangimentos.

Como instrumentos da pesquisa, escolhemos questionário aberto composto por cinco perguntas.

A construção de um questionário é fácil, mais não passa de uma falácia, questões não são simplesmente inventadas e pede que alguém leia logo e que a tarefa de ler não é fácil Thomas, Nelson e Silverman (2012).

As questões abertas, podem ser mais fáceis para o investigador elaborar, e também dá ao entrevistado considerável liberdade para expressar seus sentimentos e expandir ideias. Thomas, Nelson e Silverman (2012).

Para a análise de dados foi utilizado a análise de conteúdo que para (Chizzotti 2006, p. 98), é um método de tratamento e análise de informações, colhidas por meio de técnicas de coleta de dados substanciadas, esse método privilegia analisar dados de qualquer forma de comunicação.

Esse método nos permite avaliar as informações dos dados coletados, separando o contexto pesquisado e compreender criticamente, o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, e a significação explícita ou ocultas. (CHIZZOTTI,2006)

O desenvolvimento da análise da pesquisa foi por meio da categorização de dados, de forma que o pesquisador consiga tomar e tirar conclusões a partir deles, e requer a construção de conjunto de categorias, nesta etapa o conjunto inicial de categorias em geral é reexaminado e modificado sucessivamente (GIL 2002).

A categorização dos dados possibilita sua descrição, é necessário acrescentar algo ao questionamento existente, ultrapassando os dados e tentando possíveis explicações (GIL,2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionários seguiram o seguinte roteiro: foi dividido em cinco perguntas: Questão 1. Quais as expectativas que você professor de educação física tem com relação à aplicação do conteúdo lutas na escola? Questão 2. Quais as metodologias de ensino utilizadas para trabalhar conteúdo de lutas? Questão 3. Quais modalidades de lutas você trabalha na escola? Questão 4. Quais benefícios que você vê na aplicação do conteúdo lutas na escola?; Questão 5. Como esses benefícios ajudam na formação dos alunos?

Foram selecionados nove professores da rede pública estadual, com três a cinco anos de atuação. Escolhemos os mesmos acreditando que com esse tempo de docência já tiveram a oportunidade de trabalhar o conteúdo.

A pesquisa foi desenvolvida da seguinte forma, após um contato inicial com os professores e seu posterior aceite, foi agendado um encontro individual, com cada um deles, no local de preferência do entrevistado. As respostas das questões apresentadas foram compostas por dois professores Doutores em Educação. A duração média de cada participante

foi cerca de trinta minutos, e eles assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tendo todas as dúvidas sanadas, antes ou durante a realização dos procedimentos.

Categoria 1 – Motivação

Aproximou-se desta categoria, por meio do agrupamento de Questão 1: Quais as expectativas que você professor de Educação Física tem com relação à aplicação do conteúdo lutas na escola?

Para Tamayo e Paschoal (2003), A motivação humana como um processo psicológico estreitamente relacionado com impulsos ou com a tendência a realizar com persistência determinados comportamentos.

Sendo assim, aos professores utilizarem palavras citadas, percebe-se que o significado atribuído a motivação.

Reafirmando estas evocações podemos citar as respostas dos professores quando questionados sobre o que fizeram o que coincide com as palavras:

“Melhores possíveis, a aplicação deste contexto traz aos alunos uma perspectiva diferente daquela que talvez os mesmos já tenham adquirido, podendo modificar conceitos e objetivos”. (PROFESSOR 1)

“Minhas expectativas em relação ao conteúdo de lutas na escola é buscar assegurar que os aprendizados sejam igualitários para todos os mesmos que cada aluno aprenda no seu tempo”. (PROFESSOR 4)

“As melhores, pois, traz aos alunos muitos benefícios” (PROFESSOR 6).

“A expectativa inicial é fazer com que os alunos conheçam uma outra modalidade esportiva, diferente das práticas que normalmente são trabalhadas no cotidiano (futsal, vôlei, basquete), bem como se apropriar dos conhecimentos e filosofias das artes marciais, principalmente as orientais” (PROFESSOR 5).

“Acredito que é um conteúdo como qualquer outro, e que deve ser trabalhado nas aulas de Educação Física, a expectativa é de que os alunos conheçam e pratiquem as lutas de forma lúdica e contextualizada” (PROFESSOR 9).

A motivação para os professores de Educação Física escolar possui diversos conceitos determinantes segundo Bidutte (2011), mais principalmente a relação entre o professor e o aluno, onde as respostas dos professores para os alunos darão um suporte para continuar o conteúdo, e assim motivando seus colegas a participarem e chegar ao objetivo principal da aula.

Compreendi que essas evocações quanto as expectativas dos professores de Educação Física, tem significado muito importante com a motivação, e como esse conteúdo pode ser aplicado de uma forma diferente, despertando no aluno mais interesse em participar destas aulas.

Categoria 2 – Aprendizagem

Aproximou-se dessa categoria, por meio de agrupamento de respostas da questão 2: Quais metodologias de ensino você utiliza para trabalhar o conteúdo de lutas?

Segundo Vasconcelos et al (2003) a “Aprendizagem, tem o papel tutelar do professor, que exerce autoridade face aos seus conhecimentos científicos, e sobrepõe-se ao papel do aluno”.

Sendo assim, aos professores utilizarem palavras citadas, percebe-se que o significado atribuído à aprendizagem.

Reafirmando estas evocações podemos citar as respostas dos professores quando questionados sobre o que fizeram, o que coincide com as palavras:

“É um conhecimento muito importante, e as expectativas são no sentido de utilizarem esse saber para sua formação, articulada aos valores como disciplina e respeito, entre outros” (PROFESSOR 3).

“Trata-se de um conteúdo de difícil aplicação nas partes práticas, tanto pela falta de capacitação deste professor quanto na falta de interesse dos alunos, mas, não podemos deixar de lembrar da grande importância deste conteúdo para a educação física” (PROFESSOR 8).

Segundo Silveira et al (2013), a aprendizagem é um processo complexo que requer longo tempo, e quantidade de prática.

Percebi que por meio do conteúdo de lutas, muitos professores têm dificuldade de aplicar esse conteúdo, na escola até por falta de professores especializados.

Categoria – 3 Metodologia

Aproximou-se dessa categoria, por meio de agrupamento de Questão 2: Quais metodologias de ensino você utiliza para trabalhar o conteúdo de lutas?

De acordo com Soares (1996) a “metodologia de ensino, do planejamento; organizar criativamente o conhecimento a ser tratado no tempo, produzir desafios com este desconhecido, arrancar alegria a cada conquista”.

Sendo assim, aos professores utilizarem palavras citadas, percebe-se que o significado atribuído à metodologia.

Reafirmando estas evocações podemos citar as respostas dos professores quando questionados sobre o que fizeram, o que coincide com as palavras:

“Aulas práticas e teóricas, nas práticas sempre com atividades onde os alunos interajam entre os passes”. (PROFESSOR 1)

“Quando trabalho, a metodologia utilizada são aulas teóricas, imagens e vídeos, as aulas práticas são vivenciadas por um professor especializado, convidado para ministrar a aula, já que eu não tenho domínio das técnicas dos movimentos”. (PROFESSOR 2)

“Esse conhecimento é pautado a partir de uma intervenção crítica, no qual o saber histórico está presente, mas sempre relacionado a contemporaneidade, e no sentido de ele (aluno) compreender a importância desse conteúdo além das práticas executadas”. (PROFESSOR 3)

“No momento não estou trabalhando o conteúdo lutas, mas para desenvolver uma aula de qualidade no ambiente escolar, devemos pesquisar e conhecer melhor o público com qual será trabalhado esse conteúdo levando em consideração a idade cronológica dos indivíduos envolvidos, nesse caso os alunos, recurso que a escola pode proporcionar ao professor”. (PROFESSOR 4)

“Apenas explicações orais e recursos de mídia eletrônica devido a falta de conhecimento, e prática para o desenvolvimento das mesmas”. (PROFESSOR 5)

“Aulas teóricas e práticas”. (PROFESSOR 6)

“Eu trabalharia com atividade relacionadas as fases de aprendizagem motora”. (PROFESSOR 7)

“Através de textos, pesquisas, vídeos, imagens”. (PROFESSOR 8)

“Os 5 momentos da pedagogia histórica crítica”. (PROFESSOR 9)

Acredito que as metodologias de ensino utilizadas pelos professores entrevistados, seja eficaz para trabalhar conteúdo lutas na escola, tendo em vista o conhecimento que tiveram em sua graduação, inovando suas metodologias de ensino de acordo com o passar dos anos.

Categoria – 4 Modalidades

Aproximou-se dessa categoria, por meio de agrupamento de Questão 3: Quais modalidades de lutas você trabalha na escola?

As modalidades de lutas, também denominadas de artes marciais, estão presentes na sociedade de diversas maneiras, há diferentes práticas, cada uma com suas especificidades, regras e normas. Há ainda muitos praticantes dessas modalidades (DA COSTA, 2006).

Sendo assim, aos professores utilizarem palavras citadas, percebe-se que o significado atribuído a modalidades.

Reafirmando estas evocações podemos citar as respostas dos professores quando questionado sobre o que fizeram o que coincide com as palavras:

“Capoeira e jiu-jitsu”. (PROFESSOR 1)

“Já trabalhei com o judô, e a capoeira considerada uma mistura de jogo, dança e lutas”. (PROFESSOR 2)

“Capoeira, karatê, jogos de invasão, jogos de iniciação”. (PROFESSOR 3)

“Judô, karatê e capoeira”. (PROFESSOR 5)

“Muaythay, M.M.A., karatê, taekwondo, jiu-jitsu, judô, capoeira e hapkido” (PROFESSOR 6).

“Capoeira, judô, karatê, taekwondo e boxe”. (PROFESSOR 8)

“Judô, capoeira e karate” (PROFESSOR 9).

“No momento não trabalho com elas” (PROFESSOR 7).

“Ainda não tive a oportunidade de trabalhar em minhas aulas a matéria lutas mais sou a favor do ensinamento do judô por exemplo, que podemos trabalhar como defesa pessoal e também a capoeira por ser considerada uma luta brasileira e dessa forma estaremos resgatando nossas origens entre outras artes marciais” (PROFESSOR 4).

Percebi que todos os professores entrevistados, possuem um conhecimento sobre o conteúdo lutas e dos nove apenas dois professores não trabalham com o conteúdo na escola.

Categoria – 5 Benefícios

Aproximou-se dessa categoria, por meio de agrupamento de Questão 4: Quais benefícios você vê na aplicação do conteúdo lutas na escola?

Sobre os benefícios, que as artes marciais trazem para os alunos na Educação Física escolar, sejam eles de quaisquer origens, raça, sexo, idade ou classe social. (CAZZETO, 2009).

Sendo assim, aos professores utilizarem palavras citadas, percebe-se que o significado atribuído a benefícios.

Reafirmando estas evocações podemos citar as respostas dos professores quando questionados sobre o que fizeram o que coincide com as palavras:

“melhora a interação, desenvolvimento motor e psicomotricidade”. (PROFESSOR 1)

“Todos os benefícios dos outros conteúdos, tanto no que se refere ao aspecto motor, cognitivo e social”. (PROFESSOR 2)

“Primeiramente no esforço físico, na parte de habilidades e capacidades físicas e posteriormente na parte da disciplina e filosofia que varias lutas proporciona aos alunos”. (PROFESSOR 3)

“Na educação física quando o assunto é lutas podemos trabalhar muito com nossos alunos o controle do corpo e da mente, espírito de equipe, interatividade, trabalhamos o

sentimento de vitória e derrota, respeito e disciplina, pode beneficiar também nas dificuldades motoras e psicológicas do aluno, uma aula bem ministrada traz benefícios de forma integral, e em todas as esferas como: psicológico, social, afetivo e físico, os praticantes eventualmente podem adquirir, força, resistência e flexibilidade”. (PROFESSOR 4)

“O despertar de novos conhecimentos por parte dos alunos para uma nova modalidade esportiva e suas implicações”. (PROFESSOR 5)

“Disciplina, educação e respeito além dos benefícios físicos”. (PROFESSOR 6)

“Disciplina, respeito e vontade de vivencia em práticas”. (PROFESSOR 7)

“A importância histórica que cada luta proporciona a nossa história” (PROFESSOR 8).

“Desenvolver o social afetivo cognitivo e aspecto motores traz conhecimentos sociais e filosóficos”. (PROFESSOR 9)

Compreendemos que os benefícios na aplicação do conteúdo lutas foram vários, como a disciplina, educação e respeito ao se trabalhar na escola com os alunos.

Categoria – 6 Formação

Aproximou-se dessa categoria, por meio de agrupamento de Questão: 5 Como esses benefícios ajudam na formação dos alunos?

Já para formação do cidadão, Ferreira (2006) afirma que no que se refere ao aspecto afetivo e social, pode-se observar em alguns alunos, aspectos importantes, como a reação a determinadas atitudes, a postura social, a socialização, a perseverança o respeito e a determinação.

Sendo assim, aos professores utilizarem palavras citadas, percebe-se que o significado atribuído a formação.

Reafirmando estas evocações podemos citar as respostas dos professores quando questionado sobre o que fizeram o que coincide com as palavras:

“Na sua formação completa pensando no seu desenvolvimento motor e também na sua socialização com os demais” (PROFESSOR 1).

“Ajuda em questão como disciplina, socialização, inclusão, hábitos saudáveis, entre outros” (PROFESSOR 2).

“Ajudam principalmente na prevenção de doenças e manutenção de saúde e principalmente valores que elas trazem no cenário de trabalho de lutas” (PROFESSOR 3).

“Lutas é um conteúdo estruturante, o mesmo traz consigo uma ampla bagagem de benefícios, que podem auxiliar nossos alunos no desenvolvimento de uma cultura da pratica de atividades físicas, para a manutenção da saúde pode também contribuir na construção de um cidadão crítico e pensante, adotar posturas sem preconceitos, auxilia no desenvolvimento moral do aluno, dando clareza e equilíbrio da mente, espírito de equipe entre outros”. (PROFESSOR 4)

“No despertar de novos desafios e aplicação de princípios das filosofias das artes marciais orientais principalmente” (PROFESSOR 5).

“Educando para ser um humano bom e atuante na sociedade”. (PROFESSOR 6)

“Como estímulo de vida e de práticas”. (PROFESSOR 7)

“O conhecimento sobre a origem de cada modalidade de luta, os valores que cada tipo de luta pode nos exemplificar transportando seus conceitos para os dias atuais”. (PROFESSOR 8)

“Auxiliam no desenvolvimento do respeito ao outro as regras e a disciplina”. (PROFESSOR 9)

Percebi que os benefícios que as lutas trazem para os alunos são muito importantes, para um aprendizado que vai além do que é passado nas aulas, ou seja, vai ser usado na vida.

Categoria – 7 Outros

Nessa categoria foi incluso as respostas cujo o significado não foi entendido sobre o que foi perguntado.

“Acredito que seja muito importante para o domínio das práticas culturais inerente do ser humano”. (PROFESSOR 7)

“Não muitas, uma vez que as escolas não apresentam infraestrutura para o ensino da mesma. Também não temos apoio dos governantes com formação devida para os professores em relação a esse e outros conteúdos. As duas últimas formações ofertadas pelo governo foram sobre esporte e esse ano será sobre jogos e brincadeiras”. (PROFESSOR 2)

CONCLUSÃO

Com os resultados verificados no referido trabalho concluiu-se que, o significado que mais representou este grupo foi “Modalidades” onde foram citadas (8 palavras), da modalidade “Capoeira”, acompanhado na sequência por “Motivação” onde foram citadas (5 palavras), onde diz que as expectativas dos professores de Educação Física, em relação ao conteúdo de lutas na escola, na sequência “Formação” onde foi citada (9 palavras), onde diz quais benefícios ajudam na formação dos alunos, seguindo com “Benefícios” onde foi citada (7 palavras), que diz que a aplicação do conteúdo traz muitos benefícios para os alunos, seguindo por “Metodologia” onde foi citada (6 palavras), onde falam que os professores fazem somente aulas práticas e teóricas, com menos frequência foi “Aprendizagem” com (3 palavras) citadas, onde os professores dizem que não tem formação específica para aplicação deste conteúdo na escola, e “Outros” com (2 palavras) citadas, totalizando 40 palavras citadas.

Foi perceptível as Modalidades citadas pelos professores como capoeira, pois segundo o que eles citaram a capoeira é uma luta marcial, mais antiga que apresenta movimentos, golpes, coordenação motora ou da técnica apresentada.

As esferas formação, motivação e benefícios ficaram evidentes também nesse grupo, mais não foram tão realçadas, mas podemos ver que as Lutas, são muito importantes dentro do ambiente escolar.

Espera-se que esta pesquisa possa ter contribuído para evidenciar o contexto da escola e o seu envolvimento com Lutas. O resultado evidenciado desse grupo foi satisfatório, pois aparentemente todos os professores pesquisados trabalham o conteúdo lutas na escola.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J. **O método nas ciências sociais**. In: ALVES-MAZZOTTI, J. AQUINO, J. R.G. **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1996.

BETTI, M.; ZULIANI, L, R. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de educação física e esporte, campinas, v. 24, n.3, p.87-101, maio 2003.

CHIZZOTTI, Antonio, **Pesquisa em ciências humanas e sociais**; 7. Ed – São Paulo; Cortez, 2005. – Biblioteca da educação, serie 1. Escola; v. 16

FACHIN, Odília, **Fundamentos de metodologia**; 5. ed. – revista e atualizada pela norma da ABNT 14724, de 30/12/2005; editora Saraiva.

FRANCHINI, CORREIA. **Lutas e Artes Marciais: Possibilidades pedagógicas na Educação escolar** EFDeportes.com Revista Digital. Buenos Aires, Ano 18, N°183, agosto 013.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano; MAZZA, Débora. **Na escola que fazemos-: uma reflexão interdisciplinar em educação popular**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 109 p

GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. **Ver. Movimento e Percepção**, Espírito Santo do pinhal, SP, v. 6, n. 9, jun./dez.2006

LANCANOVA J.E.S. **O conteúdo Lutas nas Aulas de Educação física: contribuições e possibilidades**, Graduado em licenciatura plena e em Educação física pela universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT. Pós graduado em Educação física escolar. Professor do ensino básico da rede estadual de ensino/EJA do estado do Mato Grosso.

MARRIEL, L. C. et alii. **Violência escolar e auto-estima de adolescentes**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.36, n.127, p. 35-50, jan-abr 2006.

NAKAMOTO, H. O. **Sistematização de uma metodologia para o ensino da luta. 2005**. Relatório de Pesquisa apresentado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Faculdade de Educação Física, Universidade de Campinas. Campinas, 2005. Disponível em: . Acesso em: 20 mar 2009.

NASCIMENTO, P. R.B. do; ALMEIDA, L. **A tematização das lutas na Educação Física escolar: restrições e possibilidades**. Revista Movimento. Porto Alegre, v. 13, n.3, p. 91-110, set/dez 2007.

NOGUEIRA, Adriano; MAZZA, Débora. **Na escola que fazemos-: uma reflexão interdisciplinar em educação popular**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

OLIVIER, J. C. **Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PARANÁ. **Educação física: ensino médio**. 2ª ed. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2006.

SPOSITO, M. P. **Um breve balanço da pesquisa sobre violência escolar no Brasil. Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 27 n.1, 9. 87-103, jan-jun 2001.

THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K; SILVERMAN, **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**; tradução Ricardo Demétrio de Souza Petersen. – 6. ed. – Porto alegre; Artmed, 2012.

ISSN – 1808-9305



VOOS

REVISTA POLIDISCIPLINAR ELETRÔNICA